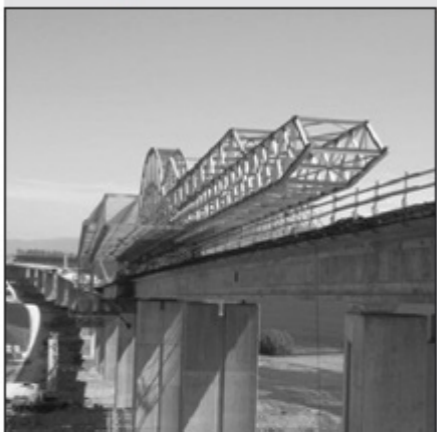


Portuguesa Berd prevê atingir perto de 50 milhões



Num contexto nacional "difícil", a empresa 100% portuguesa Berd optou por "uma estratégia de ataque" de mercados internacionais e prevê atingir perto de 50 milhões de euros entre 2015 e 2017, cerca de oito vezes mais do que no triénio 2009-2011.

Fundada em 2006, a Berd é uma pequena e média empresa (PME) portuguesa que desenvolve soluções de engenharia de pontes com base no conceito do Sistema de Pré-esforço Orgânico (OPS), desenvolvido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que permite, entre outras vantagens, uma redução de custo de uma obra acima dos 20%, uma construção mais rápida e de melhor qualidade.

Em entrevista à Lusa, o presidente executivo da Berd, Pedro Pacheco, contou que a empresa nasceu já num contexto interno difícil, orientando-se por isso e desde logo para as exportações, que representam já há quatro anos 100% do seu negócio.

Presente "em força" em mais de 15 países, Pedro Pacheco fala sobre resultados: "A Berd teve de se impor por sobrevivência, vocação e missão [para os mercados externos]. A nossa faturação no triénio 2009-2011 foi de seis milhões de euros, entre 2012-2014 de 18 milhões de euros e agora estimamos para o triénio 2015-2017 entre 40 a 50 milhões de euros".

Sediada em Matosinhos, no Norte de Portugal, a BERD iniciou o seu processo de internacionalização em 2007 e os países europeus onde tem uma presença mais forte são Portugal, Espanha, Eslováquia, República Checa, Bélgica, com projetos executados ou em execução, assim como a Dinamarca, Reino Unido, onde tem projetos em desenvolvimento.

Na América do Sul, destacam-se ainda projetos no Brasil, Colômbia, Venezuela e Equador e mais a Norte, os projetos em desenvolvimento no México e nos Estados Unidos.

Entre as mais recentes obras, destaca-se a construção da ponte Laguna, no estado de Santa Catarina, no Brasil, com 2,8 quilómetros de comprimento, que foi inaugurada esta semana pela presidente brasileira, Dilma Roussef.